

ASTRONOMIA JURUÁ PARA COMUNIDADES INDÍGENAS - 2021-2022

Coordenador: Alexsandro Pereira de Pereira

O Programa de Extensão do Instituto de Física, Astronomia Juruá para Comunidades Indígenas, em atuação desde 2018, tem por objetivo promover o ensino de ciências através da astronomia para comunidades Guarani-Mbyá e outras a partir de uma perspectiva intercultural, contribuindo para o fortalecimento e resgate das culturas e identidades locais. Nesta perspectiva queremos contribuir na ampliação de conhecimentos na academia e na sociedade, sobre as cosmovisões das comunidades indígenas contribuindo no resgate e preservação de suas tradições, conhecimentos e saberes, promovendo também o (re)conhecimento, registro e melhor compreensão de como as estas constroem seus conhecimentos e práticas sobre o céu e seus fenômenos, bem como atividades culturais e religiosas associadas. Para tanto, buscamos desenvolver ações de interação entre docentes, técnicos(as), graduandos/as, estudantes da educação básica, educadores/as, escolas inseridas ou não em comunidades indígenas, com as comunidades indígenas com as quais colaboramos. Nossa intenção é que estas interações promovam uma educação e divulgação científica capaz de celebrar as diversidades culturais, étnico-raciais e de gênero, respeitando e fortalecendo os espaços escolares e as comunidades indígenas. Desta forma, também temos a intenção de contribuir na formação integral e cidadã dos/as graduandos/as. Além disso, nossas atividades procuram associar à extensão atividades de ensino e pesquisa. Neste sentido, durante o ano de 2022 nossas atividades estão ocorrendo em colaboração com a Tekoá Pindo Mirim, Terra Indígena de Itapuã (Viamão), onde também se localiza a Escola Estadual Indígena Nhamandú Nhemopuã. As atividades realizadas envolveram a interação com professores e professoras da escola durante a jornada pedagógica, ocorrida durante a preparação do início do ano letivo, acompanhamento de atividades da escola, participação na VIII semana com a cultura GUARANI-MBYÁ edição 2022, apoio a campanhas de defesa da comunidade e levantamento de recursos, bem como interações com a comunidade e suas lideranças. A atuação da equipe do programa de extensão se dá também em parceria com o Museu da UFRGS, com o projeto de extensão do Instituto de Letras "Quem conta um conto" e com o Programa de Extensão Observatório Educativo Itinerante. Neste ano, o foco de nossa atuação está centrada em melhor conhecer e registrar as interpretações do céu, dos fenômenos astronômicos e da natureza, bem como os aspectos espirituais/religiosos que se interconectam a tais

aspectos nesta comunidade. A partir da melhor compreensão das formas de conhecer e se integrar a natureza, queremos contribuir para o estabelecimento de pontes destes saberes com o ensino de ciências e as atividades pedagógicas que tem lugar na escola.